



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Conhecimento, atitudes e práticas de cirurgiões-dentistas sobre o câncer bucal
Autor	YASMIN MUNIZ DIAS
Orientador	VINICIUS COELHO CARRARD

RESUMO

O câncer é a segunda maior causa de morte por doença no Brasil. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estimou a incidência de aproximadamente 15.000 novos casos de câncer de boca para o triênio 2020-2022. A detecção desta doença não deveria oferecer dificuldades, pois o acesso ao exame da boca é relativamente fácil. Contudo, mais da metade dos casos são diagnosticados em estágios avançados, exigindo tratamentos mutiladores e resultando em prognóstico ruim. Cirurgiões-dentistas desempenham papel central na detecção precoce do câncer de boca. Em função disso, espera-se que eles tenham um conhecimento profundo a respeito das manifestações da doença e sejam capazes de distinguir as suas características. O objetivo deste estudo foi avaliar conhecimentos, atitudes e práticas de cirurgiões-dentistas em relação ao câncer de boca e a sua percepção de autoconfiança em relação ao assunto. A amostra deste estudo transversal descritivo foi composta por 1291 cirurgiões-dentistas de diferentes regiões do Brasil, inscritos na plataforma TelessaúdeRS-UFRGS. Esses profissionais responderam a um questionário autoaplicável contendo 20 perguntas sobre o nível de conhecimento, de atitudes e de práticas relacionadas ao câncer bucal. Observou-se um nível de conhecimento satisfatório sobre o câncer de boca e desordens potencialmente malignas entre cirurgiões-dentistas. Entretanto, uma parcela expressiva dos profissionais (45,5%) identificou erroneamente lesões traumáticas como passíveis de transformação maligna. Quase 50% dos cirurgiões-dentistas mostrou-se inseguro sobre realizar procedimentos diagnósticos. Aproximadamente 55% destes profissionais nunca realizou biópsia, e muitos consideram necessárias atividades de educação permanente sobre o assunto. Outra necessidade apontada foi a implementação de atividades na graduação envolvendo o treinamento clínico em relação ao assunto. Tais atividades são essenciais para aprimorar habilidades técnicas e, conseqüentemente, percepção de preparo para lidar com essa doença.

Palavras-Chave: doença; neoplasias bucais; odontologia; estomatologia; conhecimento, atitudes e práticas em saúde; educação permanente.